



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 11/2017

10 de Outubro de 2017



PROCESSO DEMOCRÁTICO X ASSÉDIO NA CAMPANHA

Na última segunda-feira, os TAs da UFABC foram orientados a ficar à vontade para fazer reuniões e se posicionarem livremente, de acordo com suas convicções, em relação as eleições para reitor, como forma de buscar informações sobre as chapas.

Essa iniciativa faz parte do processo democrático e todos os membros da comunidade deveriam sentir-se confortáveis para o envolvimento com os assuntos relevantes à nossa universidade. No entanto, essa participação não pode ser forçada, nem esses membros serem pressionados por suas chefias a assumirem posições ou participarem de grupos, misturando assim as orientações de chefia para o trabalho com as orientações eleitorais. É importante que o processo seja discutido, mas o abuso de autoridade não pode ocorrer nessa discussão, uma vez que ele gera medo, insegurança e constrangimento.

Em seu local de trabalho, o servidor precisa se sentir livre inclusive para não tomar qualquer posição, seja por estar indeciso, por querer esperar o momento dos debates ou por querer manter sua privacidade. O voto é secreto e ninguém pode se sentir obrigado a declará-lo, nem a escondê-lo.

Neste cenário é de grande importância que o servidor entenda o que é uma situação de constrangimento ou desrespeito, até mesmo para poder identificar tal situação e relatar seu desconforto.

Se um superior imediato cobra uma posição do servidor, se ele utiliza seu poder de administrar o tempo do servidor para apresentar candidatos - misturando os assuntos de trabalho com seu posicionamento eleitoral - se ele usa sua posição hierárquica para incutir o medo e o receio em seus subordina-

dos, ou se coloca servidores em grupos virtuais sem seu consentimento, ele está certamente desrespeitando o servidor e sua liberdade de posicionar-se.

Situações como essas são extremamente desconfortáveis, por isso se usam os termos

"constranger" e "enquadrar" para identificá-las. O servidor nessa posição muitas vezes fica paralisado, imóvel, despreparado para lidar com algo tão



inesperado. As vítimas acabam aceitando o assédio por não saberem como agir no momento exato em que ele ocorre, sobretudo porque temem represálias ou perseguições, tão comuns nos tempos de retrocesso ideológico.

Qualquer pressão de um superior gera constrangimento e é extremamente necessário que essa prática, seja combatida constantemente em nossa comunidade universitária. Não podemos mais conviver com tanto abuso no século XXI. Visando o combate a essa prática o SinTUFABC e sua assessoria jurídica se coloca à disposição nos canais de comunicação (contato@sintufabc.org.br) e nos atendimentos jurídicos que ocorrem quinzenalmente as quintas-feiras.

SINTUFABC PERGUNTA AOS CANDIDATOS SOBRE UFABC PÚBLICA, GRATUITA, DEMOCRÁTICA E POPULAR

Com o objetivo de possibilitar à categoria dos servidores técnicos administrativos o conhecimento das diferentes propostas dos candidatos à reitoria da UFABC, o SinTUFABC irá publicizar nos próximos boletins do sindicato, que serão semanais nesse período, as opiniões dos candidatos referente a alguns temas específicos dos eixos de pauta da categoria.

Dessa forma, segue resposta dos candidatos à reitoria sobre a seguinte pergunta:

“No cenário de cortes atual, como garantir o caráter público, gratuito, de inclusão e de excelência da UFABC?”

Chapa Carlos Kamienski e Paulo Sant'Ana



A chapa **Orgulho de ser UFABC** de Kamienski e Sant'Ana expressa absolu-

to comprometimento com o princípio da universidade pública e gratuita e com a missão de "promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade ,a excelência e a inclusão social". A atual situação política e econômica do país demanda esforço institucional conjunto para manter os níveis de financiamento e motivação necessários para se avançar mesmo em cenário de restrição orçamentária. Nosso programa de gestão identifica o desafio de promover financiamento adequado e valorização de recursos humanos, com ações como: a) promoção de ações para qualidade de vida, motivação e capacitação dos servidores; b) atuação incisiva no MEC e outros ministérios para obter maior volume de recursos públicos; c) atuação contínua e criativa para gerar maior eficiência e eficácia no uso de recursos de custeio; d) estabelecimento de parcerias com os governos estadual e municipais; e) negociação de parcerias estratégicas com os setores que geram emprego e renda; f) estímulo à busca de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais e internacionais, ministérios e fundações privadas; g) uso dos Fundos Patrimoniais vinculados ao financiamento de instituições públicas de ensino superior, para receber e administrar doações de pessoas físicas e jurídicas, por meio de projeto de lei em tramitação.

Chapa Dácio Matheus e Wagner Carvalho



Nossa proposta está fundada na defesa de uma **UFABC Pública, Plural e de Ponta**. A defesa

do caráter público da Universidade deve considerar que a superação da crise orçamentária atual não pode relativizar a defesa de investimentos públicos na pesquisa e na educação.

Nosso compromisso segue três eixos. O primeiro é construir um ambiente acadêmico propício para o equilíbrio entre o número de ingressantes e egressos da graduação, reforçando ações pedagógicas e mecanismos de conclusão de cursos. A distribuição orçamentária feita pelo MEC baseia-se na Matriz OCC, que considera esta relação.

O segundo, é de uma reitoria ativa no debate sobre o financiamento público da universidade, com intensa atuação nos órgãos oficiais de representação, no parlamento, bem como junto a associações acadêmicas e sociedade civil para a construção de uma ampla rede de apoio em favor das Universidades.

Terceiro, é o entendimento de que defender o investimento público não é contrário à defesa das relações da Universidade com os setores produtivos. A aproximação da Universidade com as organizações públicas e privadas é um caminho fértil e promissor para o desenvolvimento científico e tecnológico, ao mesmo tempo que pode auxiliar no desenvolvimento institucional.

Nossas experiências na gestão pública, e na relação com os setores privados, nos colocam em condições de definirmos estratégias criativas que garantam os princípios máximos da gratuidade do ensino, da inclusão, da permanência e da excelência.

PRIMEIRO PEDIDO DE FLEXIBILIZAÇÃO DE JORNADA DEFERIDO

A CAF (Comissão Permanente de Apoio à Flexibilização da Jornada) vem realizando suas atividades desde o início de 2017. Primeiramente focou seus esforços em elaborar seu Regimento e forma de trabalho para melhor atender aos TA's. Logo começou a receber as solicitações enviadas pelos setores e analisá-las, realizando reuniões para esclarecimentos e orientações para os interessados, com o objetivo das áreas elaborarem solicitações muito bem embasadas, para que ocorra ampla implementação da Portaria na Universidade.

Assim, à equipe da DEAT teve seu pedido de flexibilização da jornada de trabalho deferido! Ainda assim, vale lembrar que outros 8 pedidos foram indeferidos com os critérios mais diversos e inconsistentes, ainda mais quando comparamos o modo como os mesmos argumentos foram usados em diferentes pedidos.

A formação da CAF e o deferimento do pedido pela DEAT deixam claro que direitos são conquistados, não doados a nós por benevolência da gestão. Vale lembrar que um dos argumentos usados para indeferimento de outros pedidos foi que a melhoria na qualidade de vida dos servidores não seria argumento suficiente para a flexibilização da jornada do setor, mesmo esse setor cumprindo todos os requisitos.

Vale lembrar também que neste ano temos eleição para a Reitoria da UFABC e que, graças à Paridade conquistada pelo trabalho e mobilização de diversas categorias da Universidade, sobretudo nós, TA's, devemos cobrar dos candidatos que assumam compromisso com nossas pautas.

Mas esse trabalho só é possível com a participação e apoio de toda categoria mobilizada. Essa conquista é uma vitória da categoria junto ao SinTUFABC que vem priorizado o ponto de pauta desde sua fundação e no fim da greve de 2015 conseguiu no Termo de Acordo a instauração de uma Comissão para elaboração da portaria e nomeação da CAF. A categoria demonstrou sua confiança elegendo dois Coordenadores e dois Representantes Setoriais do SinTUFABC na CAF.

Continuaremos mobilizados - 30 HORAS JÁ!

Juntos Somos Fortes!

Assembleias!

10/10
terça-feira

Assembleia para discutir a questão local e a pauta de reivindicação aos candidatos à reitoria

19/10
quinta-feira

Assembleia para discutir a questão nacional e o indicativo de Greve da FASUBRA

Expediente: Boletim do SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC.

Site: www.sintufabc.org.br

e-mail: contato@sintufabc.org.br

Facebook: [sintufabc.oficial](https://www.facebook.com/sintufabc.oficial)